



RELATÓRIO FINAL DE ANÁLISE DAS PROPOSTAS

(artigo 148.º do CCP)

“REDE VIÁRIA FLORESTAL DE ACESSO A PONTOS DE ÁGUA DE 1.ª ORDEM)”

Valor Base: 181.730,00 Euros

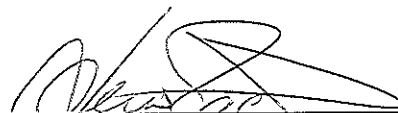
Aos dez dias do mês de maio de dois mil e dezassete, na sala de reuniões dos serviços técnicos da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, reuniu o júri responsável pelo procedimento composto por Luís Manuel de Figueiredo Duarte de Macedo, que presidiu, Alexandra Maria Ralha Nogueira e Manuel Gaspar Cerqueira, que secretariou, a fim de analisarem eventuais reclamações dos concorrentes, ao abrigo do artigo 147.º do Código dos Contratos Públicos, no âmbito do procedimento por Concurso Público para a empreitada - **“REDE VIÁRIA FLORESTAL DE ACESSO A PONTOS DE ÁGUA DE 1.ª ORDEM”**.

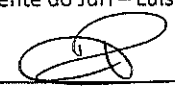
Findo o prazo concedido, cinco dias úteis, verificou-se que nenhum dos concorrentes apresentou qualquer reclamação ou pedido de esclarecimento à proposta de adjudicação.

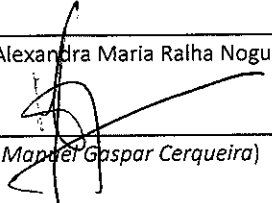
Assim, e nos termos do artigo 148.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, o júri do procedimento delibera, por unanimidade, manter o teor do relatório Preliminar (em anexo) e a adjudicação à firma **Ambiflora, Lda.**, pelo valor de **180.203,00 Euros (cento e oitenta mil e duzentos e três euros)**, não incluindo o imposto sobre o valor acrescentado (IVA).

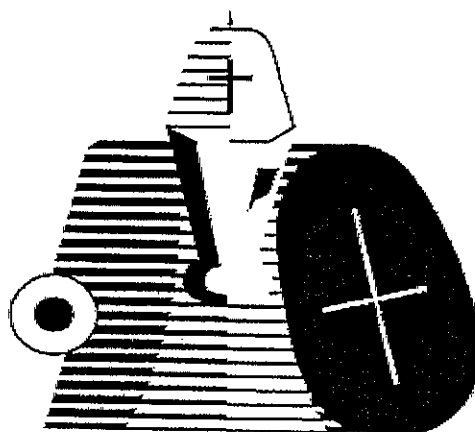
Paços do Concelho, 10 de maio de 2017

O JÚRI DO PROCEDIMENTO,


(Presidente do Júri – Luís Manuel de Figueiredo Duarte de Macedo)


(Membro efetivo -1.ª vogal – Alexandra Maria Ralha Nogueira)


(Membro efetivo – 2.ª vogal – Manuel Gaspar Cerqueira)



CONCURSO PÚBLICO

Empreitada:

“REDE VIÁRIA FLORESTAL DE ACESSO A PONTOS DE ÁGUA DE 1.^a ORDEM”

Valor base: 181.730,00 Euros

RELATÓRIO PRELIMINAR DE ANÁLISE DE PROPOSTAS

(artigo 146º do CCP)

ÍNDICE

1. Introdução	3
1.1. Preço base.....	3
1.2. Composição do júri.....	3
2. Lista de Concorrentes e Propostas	3
3. Fatores de Avaliação das Propostas	4
3.1. Fator 1 - Preço (P).....	4
3.2. Fator 2 - Valia Técnica (VT)	4
4. Propostas Admitidas e Excluídas.....	6
5. Análise e Avaliação das Propostas Admitidas.....	8
5.1. Classificação do Fator n.º1 - Preço (P)	9
5.2. Classificação do Fator n.º2 - Valia Técnica da Proposta	9
5.3. Classificação Final das Propostas Admitidas	13
6. Ordenação das Propostas Admitidas	13
7. Conclusão	14

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto no artigo 146º do CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS, aprovado pelo D.L. n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, aos 13 dias do mês de março de 2017, reuniu nas instalações desta Entidade, sita no edifício dos Paços do Concelho, o júri do procedimento, designado para o concurso público da empreitada "REDE VIÁRIA FLORESTAL DE ACESSO A PONTOS DE ÁGUA DE 1.ª ORDEM", a fim de se proceder à apreciação e análise das propostas e elaborar o Relatório Preliminar com a ordenação das mesmas.

Com vista à adjudicação da empreitada realizou-se o ato de abertura das propostas do concurso no dia 13 de março de 2017.

1.1. PREÇO BASE

O preço base do concurso é de **181.730,00 Euros** (cento e oitenta e um mil e setecentos e trinta euros), não incluindo o imposto sobre o valor acrescentado (IVA).

1.2. COMPOSIÇÃO DO JÚRI

O júri do procedimento foi designado por deliberação da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, de **12 de dezembro de 2016**, tendo sido nomeados os seguintes membros para o integrarem:

Membros efetivos:	Presidente:	Luís Manuel de Figueiredo Duarte de Macedo
	1ª Vogal:	Alexandra Maria Ralha Nogueira
	2ª Vogal:	Manuel Gaspar Soares Cerqueira
Membros suplentes:	1ª Vogal:	Maria Clara Rodrigues Amorim
	2ª Vogal:	Carla Susana Gomes Araújo

2. LISTA DE CONCORRENTES E PROPOSTAS

As propostas patentes ao concurso são as constantes no quadro seguinte:

Quadro 1 – Propostas e concorrentes presentes a concurso

Proposta N.º	Concorrente	Valor da proposta
1	ADVANCEDGREEN – ENGENHARIA NATURAL E URBANA, LDA.	50,00 €
2	FLORESTAS VERDEJANTES, LDA.	298 619,00 €
3	FLOPONOR S.A.	15,00 €
4	PEDRIVALOES, LDA.	298 619,00 €
5	SEBASTIÃO DA ROCHA BARBOSA, LDA.	2 986,19 €
6	PLANO MINHO – UNIPESSOAL, LDA.	163 557,05 €
7	MARTINS & FILHOS, S.A.	298 619,00 €
8	J. S. GOMES, LDA.	178 508,00 €
9	AMBIFLORA, LDA.	180 203,00 €
10	HABIMONÇÃO CONSTRUÇÕES, LDA.	179 866,60 €
11	MONTE & MONTE, S.A.	170 300,90 €
12	OLIVEIROS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.	163 557,01 €
13	PRIMUS LEAN – ENGENHARIA & CONSTRUÇÃO, LDA.	1,00 €

3. FATORES DE AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS

Não são consideradas para efeito de adjudicação as propostas cujo valor exceda o valor do preço base, conforme previsto na alínea d) do n.º 2 do artigo 70º do Código dos Contratos Públicos.

Não são igualmente consideradas para efeitos de adjudicação as propostas que apresentem um preço total anormalmente baixo, cujos esclarecimentos justificativos não tenham sido apresentados ou não tenham sido considerados nos termos do disposto no artigo 71º do Código dos Contratos Públicos.

O modelo de avaliação das propostas foi definido atendendo ao n.º 1, do artigo 74.º, do CCP aprovado pelo Decreto-Lei 18/2008, de 29 de Janeiro, que estabelece que o critério no qual se baseia a adjudicação da proposta economicamente mais vantajosa para a entidade adjudicante, implicando a ponderação dos fatores e subfatores definidos no Anúncio de Concurso e Programa de Concurso, que atribuíram a seguinte valoração:

Fator n.º 1 - Preço (P) – 60%

Fator n.º 2 – Valia técnica (VT) – 40%

Face ao exposto, foi elaborada a análise técnica das diferentes propostas com base na documentação apresentada pelos concorrentes e segundo os fatores de adjudicação, conforme a seguir se discrimina.

3.1. FATOR 1 - PREÇO (P)

A pontuação do fator "Preço" será obtida através da seguinte expressão:

$$P=1+((1-(P_{pro} / P_{base}))^{(1/8)})*9$$

Em que:

P – Classificação do preço da proposta (arredondada à 3ª casa decimal)

P_{pro} – Valor, em euros, da proposta em análise

P_{base} – Valor, em euros, do preço base

3.2. FATOR 2 - VALIA TÉCNICA (VT)

A pontuação do fator *Valia Técnica (VT)*, será o resultado da pontuação obtida nos seguintes subfatores e respetivas ponderações:

Subfatores		Ponderação
PT	Plano de Trabalhos	50%
PMO	Plano de Mão-de-obra	25%
PE	Plano de Equipamentos	25%

PT - Plano de Trabalhos

Plano de trabalhos, elaborado em diagrama de barras, definindo com precisão os momentos de início e de conclusão da empreitada, bem como a sequência e interdependência das atividades, o escalonamento no tempo, o intervalo e o ritmo de execução das diversas espécies de trabalho, distinguindo as fases consideradas vinculativas, o caminho crítico e a unidade de tempo que serve de base à programação. Deve ser de fácil consulta, análise e leitura.

Descritores		Ponderação
PT1	Grau de pormenorização do Plano de Trabalhos (atividades/ unidade de tempo/ informação)	30%
PT2	Programação /adequação dos trabalhos / Relações de interdependência dos diversos trabalhos (escalonamento e sequência)	50%
PT3	Programação e sequência dos trabalhos críticos (Caminho crítico)	20%

PMO - Plano de Mão-de-obra

Plano de mão-de-obra para a execução dos trabalhos, com indicação da distribuição dos meios pelas atividades e das cargas a afetar por especialidade e total mensal. Deve ser de fácil consulta, análise e leitura.

Descritores		Ponderação
PMO1	Afetação e adequação da mão-de-obra	50%
PMO2	Constituição/Dimensionamento de mão-de-obra (cargas)	30%
PMO3	Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Equipamentos	20%

PE - Plano de Equipamentos

Plano de equipamento para a execução dos trabalhos, com indicação da distribuição dos meios pelas atividades e das cargas a afetar por especialidade e total mensal. Deve ser de fácil consulta, análise e leitura.

Descritores		Ponderação
PE1	Afetação e adequação do equipamento	50%
PE2	Constituição/Dimensionamento dos equipamentos (cargas)	30%
PE3	Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Mão-de-Obra	20%

A pontuação aos atributos de análise dos diferentes subfactores será atribuída de acordo com os parâmetros de avaliação e escala de pontuação seguinte:

MUITO BOM	Descreve e cumpre integralmente os aspetos essenciais, de forma clara, com muito bom detalhe e adequação.	10 pontos
BOM	Descreve e cumpre a quase totalidade dos aspetos essenciais, de forma clara, com bom detalhe e adequação.	8 pontos
SATISFATÓRIO	Descreve e cumpre satisfatoriamente os aspetos essenciais, com suficiente detalhe e adequação.	6 pontos
SUFICIENTE	Descreve os aspetos essenciais, mas de forma pouco detalhada e pouco adequada.	4 pontos
MEDIOCRE	Identifica, mas não descreve nem cumpre alguns dos aspetos essenciais. Desajustada/o.	2 pontos

A todos os subfactores, bem como aos respetivos atributos de análise, será atribuída uma classificação entre 0 e 10 valores, que após ponderação será arredondada a três casas decimais.

A pontuação do fator valia técnica da proposta (VT) será obtida através da aplicação das seguintes expressões:

$$PT = (PT1 \times 30\%) + (PT2 \times 50\%) + (PT3 \times 20\%)$$

$$PMO = (PMO1 \times 50\%) + (PMO2 \times 30\%) + (PMO3 \times 20\%)$$

$$PE = (PE1 \times 45\%) + (PE2 \times 30\%) + (PE3 \times 20\%)$$

$$VT = (PT \times 50\%) + (PMO \times 25\%) + (PE \times 25\%)$$

3.3. CLASSIFICAÇÃO FINAL DAS PROPOSTAS

A classificação final das propostas de cada concorrente, de acordo com a metodologia adotada na análise de cada um dos fatores de apreciação, bem como dos coeficientes de ponderação dos mesmos, resultará do somatório das pontuações obtidas nesses fatores, a saber:

$$\text{Classificação Final} = (P \times 60\%) + (VT \times 40\%)$$

A adjudicação será recomendada à proposta que obtenha a classificação final mais elevada.

4. PROPOSTAS ADMITIDAS E EXCLUÍDAS

O Júri analisou as propostas apresentadas, tendo deliberado, por unanimidade, propor a admissão/exclusão das seguintes propostas pelos motivos e com os fundamentos a seguir indicados:

Proposta n.º 1, ADVANCEDGREEN – ENGENHARIA NATURAL E URBANA, LDA

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **50,00 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (181.730,00 Euros), considerando-se o mesmo anormalmente baixo, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 10.º do programa de procedimento.

A proposta foi submetida sem a totalidade dos documentos exigidos no n.º 1 do artigo 8.º do Programa de Procedimento, apresentando uma declaração de não apresentação de proposta.

Face ao disposto na alínea d) do n.º 2 do artigo 146.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo D.L. n.º 18/2008, de 29 de Janeiro a proposta é **excluída**.

Proposta n.º 2, FLORESTAS VERDEJANTES, LDA

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **298.619,00 Euros, superior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (181.730,00 Euros).

A proposta foi submetida sem a totalidade dos documentos exigidos no n.º 1 do artigo 8.º do Programa de Procedimento, pelo que a proposta é **excluída**.

Proposta n.º 3, FLOPONOR S.A.

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **15,00 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (181.730,00 Euros), considerando-se o mesmo anormalmente baixo, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 10.º do programa de procedimento.

A proposta foi submetida sem a totalidade dos documentos exigidos no n.º 1 do artigo 8.º do Programa de Procedimento, apresentando uma declaração de não apresentação de proposta.

Face ao disposto na alínea d) do n.º 2 do artigo 146.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo D.L. n.º 18/2008, de 29 de Janeiro a proposta é **excluída**.

Proposta n.º 4, PEDRIVALOES, LDA

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **298.619,00 Euros, superior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (181.730,00 Euros), considerando-se o mesmo anormalmente baixo, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 10.º do programa de procedimento.

A proposta foi submetida sem a totalidade dos documentos exigidos no n.º 1 do artigo 8.º do Programa de Procedimento, apresentando uma declaração de não apresentação de proposta.

Face ao disposto na alínea d) do n.º 2 do artigo 146.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo D.L. n.º 18/2008, de 29 de Janeiro a proposta é **excluída**.

Proposta n.º 5, SEBASTIAO DA ROCHA BARBOSA, LDA

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **2.986,19 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (181.730,00 Euros).

A proposta foi submetida sem a totalidade dos documentos exigidos no n.º 1 do artigo 8.º do Programa de Procedimento, pelo que a proposta é **excluída**.

Proposta n.º 6, PLANO MINHO – UNIPESSOAL, LDA.

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **163.557,05 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (181.730,00 Euros).

Ao abrigo do disposto no artigo 72.º do CCP, o Júri solicitou esclarecimento relativamente às habilitações técnicas apresentadas.

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta e do esclarecimento apresentado, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no n.º 1 do artigo 8.º do programa de procedimento, pelo que a proposta é **admitida** e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

Proposta n.º 7, MARTINS & FILHOS, S.A.

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **298.619,00 Euros, superior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (181.730,00 Euros).

A proposta foi submetida sem a totalidade dos documentos exigidos no n.º 1 do artigo 8.º do Programa de Procedimento, pelo que a proposta é **excluída**.

Proposta n.º 8, J. S. GOMES, LDA.

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **178.508,00 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (181.730,00 Euros).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no n.º 1 do artigo 8.º do programa de procedimento, pelo que a proposta é **admitida** e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

Proposta n.º 9, AMBIFLORA, LDA.

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **180.203,00 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (181.730,00 Euros).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no n.º 1 do artigo 8.º do programa de procedimento, pelo que a proposta é **admitida** e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

Proposta n.º 10, HABIMONÇAO CONSTRUÇÕES, LDA.

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **179.866,60 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (181.730,00 Euros).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no n.º 1 do artigo 8.º do programa de procedimento, pelo que a proposta é **admitida** e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

Proposta n.º 11, MONTE & MONTE, S.A.

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **170.300,90 Euros, inferior ao valor base** fixado para a empreitada a concurso (181.730,00 Euros).

Ao abrigo do disposto no artigo 72.º do CCP, o Júri solicitou esclarecimento relativamente às habilitações técnicas apresentadas.

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta e do esclarecimento apresentado, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no n.º 1 do artigo 8.º do programa de procedimento, pelo que a proposta é **admitida** e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

Proposta n.º 12, OLIVEIROS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA

O concorrente apresenta uma proposta no valor de 170.300,90 Euros, inferior ao valor base fixado para a empreitada a concurso (181.730,00 Euros).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no n.º 1 do artigo 8.º do programa de procedimento, pelo que a proposta é **admitida** e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

Proposta n.º 13, PRIMUS LEAN – ENGENHARIA & CONSTRUÇÃO, LDA

O concorrente apresenta uma proposta no valor de 1,00 Euros, inferior ao valor base fixado para a empreitada a concurso (181.730,00 Euros), considerando-se o mesmo anormalmente baixo, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 10.º do programa de procedimento.

A proposta foi submetida sem a totalidade dos documentos exigidos no n.º 1 do artigo 8.º do Programa de Procedimento, apresentando uma declaração de não apresentação de proposta.

Face ao disposto na alínea d) do n.º 2 do artigo 146.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo D.L. n.º 18/2008, de 29 de Janeiro a proposta é **excluída**.

Da análise efetuada apresenta-se o seguinte **quadro de concorrentes admitidos e excluídos**:

Quadro 2 – Propostas e concorrentes admitidos e excluídos

Proposta n.º	Denominação do Concorrente	Admissão/exclusão das propostas para análise
1	ADVANCEDGREEN – ENGENHARIA NATURAL E URBANA, LDA.	EXCLUÍDA
2	FLORESTAS VERDEJANTES, LDA.	EXCLUÍDA
3	FLOPONOR S.A.	EXCLUÍDA
4	PEDRIVALOES, LDA.	EXCLUÍDA
5	SEBASTIÃO DA ROCHA BARBOSA, LDA.	EXCLUÍDA
6	PLANO MINHO – UNIPESSOAL, LDA.	ADMITIDA
7	MARTINS & FILHOS, S.A.	EXCLUÍDA
8	J. S. GOMES, LDA.	ADMITIDA
9	AMBIFLORA, LDA.	ADMITIDA
10	HABIMONÇÃO CONSTRUÇÕES, LDA.	ADMITIDA
11	MONTE & MONTE, S.A.	ADMITIDA
12	OLIVEIROS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.	ADMITIDA
13	PRIMUS LEAN – ENGENHARIA & CONSTRUÇÃO, LDA.	EXCLUÍDA

5. ANÁLISE E AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS ADMITIDAS

Após a fase de admissão e exclusões das propostas, passou-se à análise e avaliação das propostas admitidas.

5.1. CLASSIFICAÇÃO DO FATOR N.º1 - PREÇO (P)

De acordo com o fator definido no artigo 12.º do Programa de Procedimento e enunciado no ponto 3.1. do presente relatório, obtêm-se a seguinte classificação relativamente nas diferentes propostas apresentadas pelos concorrentes:

Quadro 3 – Classificações do Fator Preço

Proposta n.º	Denominação do Concorrente	Valor da proposta	Classificação (P)
6	PLANO MINHO – UNIPESSOAL, LDA.	163 557,05 €	7,749
8	J. S. GOMES, LDA.	178 508,00 €	6,437
9	AMBIFLORA, LDA.	180 203,00 €	5,952
10	HABIMONÇÃO CONSTRUÇÕES, LDA.	179 866,60 €	6,077
11	MONTE & MONTE, S.A.	170 300,90 €	7,369
12	OLIVEIROS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.	163 557,01 €	7,749

5.2. CLASSIFICAÇÃO DO FATOR N.º2 - VALIA TÉCNICA DA PROPOSTA

De acordo com o fator definido no artigo 10.º do Programa de Procedimento e enunciado no ponto 3.2. do presente relatório, a classificação da valia técnica da proposta apresentada é a seguinte:

Proposta n.º	6	PLANO MINHO – UNIPESSOAL, LDA.
--------------	---	--------------------------------

1. Subfactor: PLANO DE TRABALHOS

		Pontuação
PT1:	30% Grau de pormenorização do Plano de Trabalhos (atividades/ unidade de tempo/ informação)	6
PT2:	50% Programação /adequação dos trabalhos / Relações de interdependência dos diversos trabalhos (escalamento e sequência)	4
PT3:	20% Programação e sequência dos trabalhos críticos (Caminho crítico)	4
Nota PT:		4,600

2. Subfactor: PLANO DE MÃO-DE-OBRA

		Pontuação
PMO1	50% Afetação e adequação da mão-de-obra	4
PMO2	30% Constituição/Dimensionamento de mão-de-obra (cargas)	6
PMO3	20% Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Equipamentos	6
Nota PMO:		5,000

3. Subfactor: PLANO DE EQUIPAMENTOS

		Pontuação
PE1	50% Afetação e adequação do equipamento	6
PE2	30% Constituição/Dimensionamento dos equipamentos (cargas)	8
PE3	20% Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Mão-de-Obra	6
Nota PE:		6,600

O PT proposto elaborado em diagrama de barras, encontra-se pormenorizado ao artigo, unidade de tempo semana. Não se encontra demonstrada a sequência e interdependência das tarefas. Define caminho crítico proposto e apresenta plano tarefas críticas.

O PMO propõe uma afetação de recursos satisfatória à obra, com a distribuição dos meios pelas atividades e cargas totais por especialidade mensal e total mensal.

Os planos encontram-se elaborados razoavelmente e com coerência entre si.

Proposta n.º 8 J. S. GOMES, LDA

1. Subfactor: PLANO DE TRABALHOS			Pontuação
PT1:	30%	Grau de pormenorização do Plano de Trabalhos (atividades/ unidade de tempo/ informação)	2
PT2:	50%	Programação /adequação dos trabalhos / Relações de interdependência dos diversos trabalhos (escalamento e sequência)	2
PT3:	20%	Programação e sequência dos trabalhos críticos (Caminho crítico)	2
Nota PT:			2,000

2. Subfactor: PLANO DE MÃO-DE-OBRA			Pontuação
PMO1	50%	Afetação e adequação da mão-de-obra	2
PMO2	30%	Constituição/Dimensionamento de mão-de-obra (cargas)	2
PMO3	20%	Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Equipamentos	2
Nota PMO:			2,000

3. Subfactor: PLANO DE EQUIPAMENTOS			Pontuação
PE1	50%	Afetação e adequação do equipamento	2
PE2	30%	Constituição/Dimensionamento dos equipamentos (cargas)	2
PE3	20%	Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Mão-de-Obra	2
Nota PE:			2,000

O PT proposto elaborado em tabela, sem detalhe ao nível das tarefas e informação complementar. Não define o caminho crítico proposto.

O PMO apresentado propõe uma afetação de recursos pouco adequada à execução da obra, com indicação da distribuição dos meios, por especialidades mensal. Não apresenta distribuição dos meios pelas atividades, nem cargas totais, quer mensal, quer semanal. Os planos encontram-se pouco coerentes entre si.

O PE apresentado propõe uma afetação de recursos pouco adequada à execução da obra, com indicação da distribuição dos meios, por especialidade mensal.

Proposta n.º 9 AMBIFLORA, LDA

1. Subfactor: PLANO DE TRABALHOS			Pontuação
PT1:	30%	Grau de pormenorização do Plano de Trabalhos (atividades/ unidade de tempo/ informação)	10
PT2:	50%	Programação /adequação dos trabalhos / Relações de interdependência dos diversos trabalhos (escalamento e sequência)	8
PT3:	20%	Programação e sequência dos trabalhos críticos (Caminho crítico)	6
Nota PT:			8,200

2. Subfactor: PLANO DE MÃO-DE-OBRA			Pontuação
PMO1	50%	Afetação e adequação da mão-de-obra	8
PMO2	30%	Constituição/Dimensionamento de mão-de-obra (cargas)	8
PMO3	20%	Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Equipamentos	8
Nota PMO:			8,000

3. Subfactor: PLANO DE EQUIPAMENTOS

			Pontuação
PE1	50%	Afetação e adequação do equipamento	8
PE2	30%	Constituição/Dimensionamento dos equipamentos (cargas)	8
PE3	20%	Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Mão-de-Obra	8
Nota PE:			8,000

O PT proposto elaborado em diagrama de barras, descreve e cumpre integralmente os aspectos essenciais, de forma clara, com muito bom detalhe e adequação à obra, com informação muito completa ao nível das tarefas e informação complementar. Programação e adequação dos trabalhos, percebendo-se facilmente a interdependência das tarefas. Define o caminho crítico proposto.

O PMO apresentado propõe uma afetação de recursos adequada à execução da obra, com indicação da distribuição dos meios pelas atividades, e cargas totais por especialidade e total mensal. Os planos encontram-se elaborados com coerência entre si.

O PE apresentado propõe uma afetação de recursos bem adequada à execução da obra, com indicação da distribuição dos meios pelas atividades, por especialidade e totais mensais. Constituição e dimensionamento dos equipamentos adequada em todas as tarefas.

Proposta n.º

10

HABIMONÇÃO CONSTRUÇÕES, LDA.

1. Subfactor: PLANO DE TRABALHOS

			Pontuação
PT1	30%	Grau de pormenorização do Plano de Trabalhos (atividades/ unidade de tempo/ informação)	6
PT2	50%	Programação /adequação dos trabalhos / Relações de interdependência dos diversos trabalhos (escalonamento e sequência)	6
PT3	20%	Programação e sequência dos trabalhos críticos (Caminho crítico)	6
Nota PT:			6,000

2. Subfactor: PLANO DE MÃO-DE-OBRA

			Pontuação
PMO1	50%	Afetação e adequação da mão-de-obra	4
PMO2	30%	Constituição/Dimensionamento de mão-de-obra (cargas)	6
PMO3	20%	Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Equipamentos	6
Nota PMO:			5,000

3. Subfactor: PLANO DE EQUIPAMENTOS

			Pontuação
PE1	50%	Afetação e adequação do equipamento	6
PE2	30%	Constituição/Dimensionamento dos equipamentos (cargas)	6
PE3	20%	Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Mão-de-Obra	6
Nota PE:			6,000

O PT proposto elaborado em diagrama de barras, expõe e cumpre satisfatoriamente os aspectos essenciais, com suficiente detalhe e adequação. Define o caminho crítico proposto e apresenta um plano de tarefas críticas. Não se percebe a interdependência das diversas tarefas. O PMO apresentado propõe uma afetação de recursos adequada à execução da obra, com indicação da distribuição dos meios pelas atividades. Não apresenta as cargas quer totais, mensais e semanais. Os planos apresentam satisfatória coerência entre si. O PE apresentado propõe uma afetação de recursos adequada à execução da obra, com indicação da distribuição dos meios pelas atividades. No artigo calcetamentos faltam meios. Não demonstrada potência da bulldozer, nem os meios para compactar e ferramentas de calceteiro. Os planos apresentam satisfatória coerência.

Proposta n.º 11 MONTE & MONTE, S.A.

1. Subfactor: PLANO DE TRABALHOS			Pontuação
PT1:	30%	Grau de pormenorização do Plano de Trabalhos (atividades/ unidade de tempo/ informação)	4
PT2:	50%	Programação /adequação dos trabalhos / Relações de interdependência dos diversos trabalhos (escalamento e sequência)	6
PT3:	20%	Programação e sequência dos trabalhos críticos (Caminho crítico)	2
Nota PT:			4,600

2. Subfactor: PLANO DE MÃO-DE-OBRA			Pontuação
PMO1	50%	Afetação e adequação da mão-de-obra	4
PMO2	30%	Constituição/Dimensionamento de mão-de-obra (cargas)	6
PMO3	20%	Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Equipamentos	2
Nota PMO:			4,200

3. Subfactor: PLANO DE EQUIPAMENTOS			Pontuação
PE1	50%	Afetação e adequação do equipamento	4
PE2	30%	Constituição/Dimensionamento dos equipamentos (cargas)	4
PE3	20%	Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Mão-de-Obra	2
Nota PE:			3,600

O PT proposto elaborado em diagrama de barras, descreve os aspetos essenciais, de forma pouco detalhada, sem detalhe ao nível das tarefas e suficiente informação complementar. As datas são inadequadas, não demonstrada a sequência e interdependência das tarefas. O PMO apresentado propõe uma afetação de recursos suficientemente adequado à execução da obra, com indicação da distribuição dos meios, por especialidade mensal e carga total. Não demonstrada a mão-de-obra por atividade. Os planos encontram-se elaborados com pouca coerência entre si. O PE apresentado propõe uma afetação de recursos incompleto à execução da obra.

Proposta n.º 12 OLIVEIROS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA

1. Subfactor: PLANO DE TRABALHOS			Pontuação
PT1:	30%	Grau de pormenorização do Plano de Trabalhos (atividades/ unidade de tempo/ informação)	4
PT2:	50%	Programação /adequação dos trabalhos / Relações de interdependência dos diversos trabalhos (escalamento e sequência)	6
PT3:	20%	Programação e sequência dos trabalhos críticos (Caminho crítico)	2
Nota PT:			4,600

2. Subfactor: PLANO DE MÃO-DE-OBRA			Pontuação
PMO1	50%	Afetação e adequação da mão-de-obra	6
PMO2	30%	Constituição/Dimensionamento de mão-de-obra (cargas)	6
PMO3	20%	Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Equipamentos	6
Nota PMO:			5,200

3. Subfactor: PLANO DE EQUIPAMENTOS

			Pontuação
PE1	50%	Afetação e adequação do equipamento	6
PE2	30%	Constituição/Dimensionamento das equipamentos (cargas)	6
PE3	20%	Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Mão-de-Obra	6
			Nota PE: 5,300

O PT proposto elaborado em diagrama de barras, expõe e cumpre os aspetos essenciais, mas de forma pouco detalhada e pouco adequada. Não define o caminho crítico proposto. Não demonstrada a sequência e interdependência das tarefas.

O PMO apresentado propõe uma afetação de recursos suficientemente adequado à execução da obra, com indicação dos meios pelas atividades, embora com lacunas. Não apresenta cargas quer mensais, quer semanais, quer totais. Não demonstrada a afetação dos meios por atividade. Os planos encontram-se coerência entre si.

O PE apresentado propõe uma afetação de recursos suficientemente adequado à execução da obra, com indicação dos meios pelas atividades, embora com lacunas. Satisfatória coerência.

Da análise e avaliação das propostas relativamente a este critério (Valia Técnica), resulta o seguinte quadro de classificações:

Quadro 4 – Classificações do Fator Valia Técnica da Proposta

Proposta n.º	Denominação do Concorrente	Subfactores			Classificação
		PT 50%	PMO 25%	PE 25%	
6	PLANO MINHO – UNIPESSOAL, LDA.	4,600	5,000	6,600	5,200
8	J. S. GOMES, LDA.	2,000	2,000	2,000	2,000
9	AMBIFLORA, LDA.	8,200	8,000	8,000	8,000
10	HABIMONÇÃO CONSTRUÇÕES, LDA.	6,000	5,000	6,000	5,750
11	MONTE & MONTE, S.A.	4,600	4,200	3,600	4,250
12	OLIVEIROS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.	4,600	6,000	6,000	5,300

5.3. CLASSIFICAÇÃO FINAL DAS PROPOSTAS ADMITIDAS

A classificação final das propostas admitidas, tendo em conta os critérios de avaliação e respetivas ponderações, conforme enunciado no ponto 3.3., é a apresentada no Quadro 5.

Quadro 5 – Classificação Final das propostas admitidas

Proposta n.º	Denominação do Concorrente	Fator Preço		Fator VT		Classificação Final
		Class.	60%	Class.	40%	
6	PLANO MINHO – UNIPESSOAL, LDA.	7,749	4,649	5,200	2,080	6,729
8	J. S. GOMES, LDA.	6,437	3,862	2,000	0,800	4,662
9	AMBIFLORA, LDA.	5,952	3,571	8,000	3,240	6,811
10	HABIMONÇÃO CONSTRUÇÕES, LDA.	6,077	3,646	5,750	2,300	5,946
11	MONTE & MONTE, S.A.	7,369	4,421	4,250	1,700	6,121
12	OLIVEIROS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.	7,749	4,649	5,300	2,120	6,769

6. ORDENAÇÃO DAS PROPOSTAS ADMITIDAS

Em face das classificações das propostas, o júri procedeu à seguinte ordenação final das propostas admitidas:

Quadro 6 – Ordenação Final das propostas

Ordenação Final	Proposta N.º	Denominação do Concorrente	Preço	Classificação
1	9	AMBIFLORA, LDA.	180 203,00 €	6,811
2	12	OLIVEIROS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.	163 557,01 €	6,769
3	6	PLANO MINHO – UNIPESSOAL, LDA.	163 557,05 €	6,729
4	11	MONTE & MONTE, S.A.	170 300,90 €	6,121
5	10	HABIMONÇÃO CONSTRUÇÕES, LDA.	179 866,60 €	5,946
6	8	J. S. GOMES, LDA.	178 508,00 €	4,662

7. CONCLUSÃO

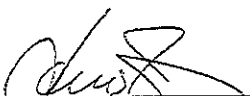
Em face da ordenação das propostas considerando a classificação obtida face à exaustiva apreciação de todos os fatores de ponderação que foram objeto de análise pelo júri do procedimento, delibera o mesmo, por unanimidade, propor a intenção de adjudicação da empreitada à firma **AMBIFLORA, LDA.**, pelo valor de **180 203,00 Euros** (cento e oitenta mil e duzentos e três euros), não incluindo o imposto sobre o valor acrescentado (IVA).

Assim, e de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 147º do Código dos Contratos Públicos, o júri procederá, de seguida, à audiência prévia dos concorrentes.

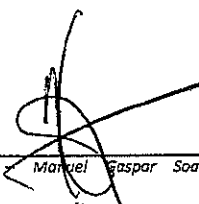
E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrado a presente relatório, que depois de lido e confirmado vai ser assinado pelos membros do júri.

Arcos de Valdevez, 26 de abril de 2017

O JÚRI DO PROCEDIMENTO


(Presidente do Júri – Luis Manuel de Figueiredo Duarte de Macedo)


(1.ª vogal – Alexandra Maria Raiha Nogueira)


(2.ª vogal – Manuel Gaspar Soares Cerqueira)

